

UMA CARTA DE DESPEDIDA

O ADEUS À DIOCESE ANGLICANA DE LIVERPOOL,
DE SEU PRIMEIRO BISPO.



Projeto

Ryle



*Igreja de St. Peter em Liverpool, Inglaterra, onde J.C.Ryle
exerceu o Bispado de 1880 a 1900.*

*Carta de Despedida para a
Diocese da Igreja da Inglaterra em Liverpool*
Escrita por
John Charles Ryle
1º Bispo
Publicada em 1º de fevereiro de 1900



Jonh Charles Ryle serviu e pregou ao povo de Deus desde 1842 como clérigo na Igreja da Inglaterra, e atual como Bispo na recém criada diocese da Igreja da Inglaterra em Liverpool por 20 anos a partir de 11 de junho de 1880; porém, aos 83 anos de idade, já adoentado e sem condições de exercer seu ministério plenamente, no fim de 1899 ele comunicou ao Arcebispo de York, William Maclagan, sua decisão de demitir-se de sua função a partir de 1º de março de 1900.

No dia de Natal de 1899, ele insistiu em ir a Igreja de São Natanael, Windsor, igreja que Ryle frequentará em Liverpool para receber a comunhão. Descrevendo a visita, o canon Richard Hobson, um pároco evangélico e responsável por essa igreja e amigo de Ryle, escreveu que após o serviço, eles “permaneceram lá até que a congregação tivesse ido embora, quando eu fui para ele. Ele estendeu a pobres mãos e chamou-me a ele dizendo: ‘Esta é a última vez: Deus te abençoe; nos encontraremos no céu. As lágrimas escorriam por suas grandes bochechas.

A última entrevista de Hobson com o Bispo Ryle, foi no Palácio do Bispado de Liverpool, em janeiro de 1900. Nesta ocasião Ryle deu-lhe a Bíblia que ele havia usado como seu estudo da Bíblia por mais de 50 anos. Entregando-a para Hobson, ele disse calmamente: “Agora vamos fazer uma oração de despedida.” E se separaram...

Em 1º de fevereiro de 1900, ele publicou oficialmente sua despedida como se segue:

Reverendo e queridos irmãos,

Praticamente as últimas palavras do grande apóstolo dos gentios estão diante dos olhos de minha mente hoje: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé”. Após quase vinte inesperados anos na labuta como bispo, estou prestes a abdicar de meu posto, haja vista os anos que se passaram e a minha saúde debilitada, no auge de meus 83 anos, que me mostraram que já não estou mais apto a servir com primazia a diocese e nem a Igreja da Inglaterra.

Renuncio meu bispado com grande pesar. Ao olhar para trás, para meus anos de episcopado, afirmo conscientemente que deixei muitos assuntos pendentes e que esperava tê-los resolvidos assim que cheguei a Liverpool. Estou igualmente consciente de que muitas questões com as quais tive que lidar – reuniões, ordenações, confirmações e consagrações – foram tratadas de forma imperfeita. Peço-vos para que lembreis de que já estava com 64 anos quando cheguei aqui e já não era mais um jovem, mas ainda assim acredito que, apesar das muitas dificuldades, esforcei-me para cumprir meu dever. Sou grato por nosso Deus ser um Deus de misericórdia.

Minha separação de Liverpool, que já não tarda, será um grande dissabor para mim. Jamais me esquecerei de vocês. Aventuro-me a pensar sobre meus últimos dias, que seja perto do Mersey e exercendo meu ofício. Entretanto, os planos de Deus não são os nossos e ele tem me ensinado, através da minha saúde debilitada, que os membros dessa diocese necessitam de um bispo mais jovem e forte.

Antes de deixá-los, peço que escutem algumas palavras de despedida de um ministro já velho, com mais de 58 anos de experiência e que, durante esse tempo, já viu e aprendeu muitas coisas. Está escrito, “Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria” (Jó 32:7). Incumbo todos os clérigos que estou prestes a deixar para que nunca negligenciem suas pregações. Seus bairros e congregações podem ser comparativamente grandes ou pequenas, mas a mente de nosso povo está completamente desperta. Eles não se contentarão com sermões fracos e mansos. Eles querem vida, luz, fogo e amor tanto no púlpito quanto na paróquia. Permita-lhes que tenham tudo isso. Não se esqueçam que um ministro fervoroso e que exalta a Cristo sempre terá consigo pessoas assíduas na igreja.

Por último, mas não menos importante, cultivem o hábito de viverem em paz com todos os irmãos ministros. Tomem cuidado com divisões. Há algo que os mundanos sempre compreendem, mesmo não entendendo a doutrina: disputas e controvérsias. Estejam em paz entre si.

Que Deus abençoe todos vocês.

Aos membros que deixo nessa diocese, os quais conheço muito pouco, bem menos do que teria conhecido, caso tivesse chegado aqui ainda jovem, desejo-lhes meus melhores votos e oro para que essa diocese tenha a bênção de Deus, tanto em prosperidade temporal quanto espiritual. Agarrem-se à antiga Igreja da Inglaterra, irmãos, agarram-se à Bíblia, ao Livro de Oração Comum e aos 39 Artigos da Religião. Não permitam que nenhuma instituição de caridade sofra. Considerem os pobres e necessitados. Apoiem o trabalho missionário tanto em nossas terras quanto no exterior. Ajudem os clérigos mal pagos. Nunca se esqueçam de que foram os princípios da Reforma Protestante que fizeram desse país o que ele é hoje e, portanto, não deixe que nada o tente a renunciá-los.

Em breve nos encontraremos novamente; muitos, espero, à direita do Rei e alguns poucos à esquerda. Até que esse tempo venha, recomendo-lhes que se fortaleçam em Deus e na graça de sua Palavra, que é apta a nos fortalecer e dar-nos uma herança ao lado daqueles que são santificados. Atenciosamente, seu Bispo afetuoso e eterno amigo,

J. C. Ryle

PALÁCIO EPISCOPAL,
ABERCROMBY SQUARE, LIVERPOOL.

1º de fevereiro de 1900.

O seguinte extrato foi retirado do livro **John Charles Ryle 1816-1900**, por **Marcus L. Loane** pp. 112-113. publicação 1983AD e adaptado aqui nesse texto.



Sua renúncia entrou em vigor no dia primeiro de março e, uma ou duas semanas depois, ele, com sua filha, mudou-se de Liverpool para Lowestoft. Ryle havia comprado uma casa agradável, com vista para o Mar do Norte. Com apenas algumas semanas restantes de vida, todas as suas forças foram gastas. No dia 9 de junho ele estava parcialmente consciente e sua filha chamou o doutor e mandou buscar seus irmãos. Apenas Herbert Ryle (foto) chegou a tempo, no domingo do dia 10 de junho, quando Ryle foi chamado para receber seus galardões no céu. Não houve dores. Sua morte foi tranquila, mas, para Herbert, foi “um golpe incomparável a qualquer outra dor”. Dezoito meses depois ele escreveu para um amigo: “Pai é como o segundo plano da vida: quando ele é levado embora, o mundo parece completamente diferente... Nunca será o mesmo. Essa é a única lembrança vívida que tenho da minha experiência no ano passado, o ano em que meu pai morreu.”

J.C.Ryle foi enterrado ao lado de sua terceira esposa, Henrietta Ryle¹, na Igreja de Todos os Santos, em Childwall, no declive de uma colina, de frente para o sul, entre o Mersy e o Cheshire, em 14 de junho de 1900.² “A igreja”, escreveu Herbert, “encheu-se de clérigos e de gente de boa família. O cemitério estava amontoadado de pessoas humildes, que vieram em carroças, furgões e transportes coletivos, a fim de pagarem as últimas honrarias àquele ancião que certamente cativou todo aquele amor.” A lápide do túmulo foi esculpida com dois textos, o primeiro foi, certamente, uma lembrança de sua conversão: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé” (Ef 2:8), e o segundo, um testemunho de que havia terminado essa peregrinação terrena com “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé” (2 Timóteo 4:7). O hino “Rocha das Eras”, de August Toplady, favorito de Ryle, foi entoado no serviço fúnebre.

O canon Richard Hobson era o superior eclesiástico no serviço da tarde de Domingo, na Igreja de São Pedro (que fazia as vezes de Catedral antes da construção da atual) no dia 17 de junho. Ryle, disse ele: “era um homem notável, por meio da graça excelsa de Deus. Ele era notório na estatura, na mente e espiritualmente, um grande pregador e expositor da santa Palavra de Deus, hospitaleiro, poderoso em ganhar almas para Deus, um ótimo escritor de tratados evangélicos e autor de trabalhos que durarão por muito tempo, além de ter sido magnífico como o Primeiro Bispo de Liverpool. Não temo em dizer que foram poucos os homens do século XIX que fizeram tanto por Deus, pela verdade e pela retidão entre os ingleses e no mundo quanto o nosso primeiro bispo”.

O Bispo Francis Chavasse, que sucedeu Ryle como Segundo Bispo de Liverpool, na sua cerimônia de posse ao bispado em 31 de maio seu tributo antecipado: já pagou seu tributo antecipado, quando falou de Ryle como “um homem de pedra, mas com o coração de uma criança”.

1 - Seu primeiro casamento foi com Matilda CL Plumtre em 25 de outubro de 1845. Matilda morreu em junho de 1847. Em 21 de fevereiro de 1850, Ryle se casou com sua segunda esposa Jessie Elizabeth Walker. Jessie morreu maio 1860 de doença de Bright . Em outubro de 1861, Ryle era casou-se com Henrietta, que morreu em 1889. (Fonte: J.C.Ryle Quotes)

2 - Na Catedral de Liverpool existe um memorial a J.C.Ryle, onde se encontra uma estatua dele defunto; porem, como consta no texto, ele não está enterrado lá, como pode aparentar vendo as fotos ou visitando o local (n.R).



*Detalhe do memorial a J.C.Ryle construído na
Catedral de Liverpool*

FONTE

Traduzido de http://www.tracts.ukgo.com/only_one_way.doc

Fontes biográficas utilizadas:

http://www.anglicanbooksrevitalized.us/Peter_Toons_Books_Online/History/rylebiog.htm

http://www.churchsociety.org/issues_new/history/ryle/iss_history_ryle_guthrie-chap6.asp

<http://jcrylequotes.com/2010/06/10/the-110th-anniversary-of-j-c-ryles-death/>

Todo direito de tradução em português protegido por lei internacional de domínio público

Tradução: Sara de Cerqueira

Revisão Geral: Armando Marcos Pinto

Capa: A Igreja de São Pedro, onde Ryle exerceu o bispado

Projeto Ryle – Anunciando a verdade Evangélica.

<http://bisporyle.blogspot.com/>

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Ryle” como fonte, bem como o link do site <http://bisporyle.blogspot.com/> Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material.

Projeto

Ryle